



# Verificação de Cinturões

Informações importantes que aumentam a integridade mútua entre o usuário e seu equipamento

## Estado das fitas

As fitas são elementos sensíveis, verifique a ausência de cortes. Qualquer corte significa a sistemática rejeição do cinto. Atenção aos traços de desgaste (partes desfiadas, duras ou sem flexibilidade). Traços de desgaste fornecem informações sobre a utilização do cinto. Um desgaste geral é sinal de um envelhecimento normal. Um desgaste localizado pode provir de um ajuste incorreto, contaminação, etc. A parte dura pode provir de contactos repetidos e atrito com produtos químicos, de queimaduras ou de projeções de cimento. Esta análise permite avaliar o estado do cinto. Atenção aos traços de queimadura ou agentes químicos que degradem visivelmente a superfície das fitas. Comece com a cintura. Verifique o estado das fitas à frente e atrás, ao nível das fivelas de ajuste e do cruzamento de fitas. Verifique o estado das fitas nos anéis de conexão (na frente, atrás, nos bordos, na parte interna). O anel de conexão é uma zona sensível. Nas fitas do peitoral, preste muita atenção ao nível do conector, das fivelas, ao cruzamento de fitas. Sem esquecer as zonas escondidas sob as fivelas, a placa dorsal e a peça de afastamento das fitas. Nas fitas de ligação cintura- pernas, verifique à frente, atrás e em especial as zonas onde as fitas se cruzam. As zonas onde as fitas se cruzam são áreas sensíveis onde os primeiros sinais de desgaste aparecem. Verifique as fitas das pernas à frente, atrás e sem se esquecer das partes que ficam escondidas sob as fivelas. Especial atenção às zonas onde as fitas se cruzam. As zonas onde as fitas se cruzam são áreas sensíveis onde os primeiros sinais de desgaste aparecem. Cintos sujos ou em mau estado de conservação podem significar falta de limpeza. O cinto deve ser lavado periodicamente com água e sabão neutro e secado à sombra. Em caso de queda, não esqueça que os cintos da Utra Safe possuem indicadores de queda que facilitam a inspeção.

## Estado das costuras de segurança

Verifique as costuras de segurança cuidadosamente. Estas são geralmente as costuras grossas de cores diferentes aos da fita. Atenção: algumas costuras podem estar escondidas pelas fitas. Consegue perceber quaisquer fios cortados, distendidos, ou desgastados? Quando uma costura estiver distendida, verifique se o fio não está cortado.

## Estado dos componentes metálicos

Verifique a ausência de sulcos nas fivelas de ajuste e nos anéis de conexão ventrais, laterais, externos e dorsais. Procure saber qual é a causa: ferramentas afiadas, impactos etc. Esta análise fornecerá informações sobre o histórico do produto. Atenção, um sulco pode causar um rápido desgaste da fita. Verifique também se as partes metálicas não apresentam deformações, fissuras ou traços de corrosão. Corrosão é a deterioração ou a destruição de um metal devido à reação química ou eletroquímica com seu meio. Ambientes de trabalho muito úmidos ou próximos do mar aumentam esse risco. A corrosão pode ser de dois tipos: corrosão branca e corrosão vermelha. A corrosão branca é a primeira que aparece, ela é superficial

e não compromete a função do componente, porém ela é um alerta para melhorar os cuidados na manutenção do equipamento. Já a corrosão vermelha sinaliza o deterioro da estrutura do metal. Depois de um tempo, esse deterioro pode ocasionar uma diminuição da resistência do componente e a contaminação das fitas em contato com a peça. O "tri-zinco", tratamento de superfície dos componentes metálicos utilizado pela Ultrasafe, retarda mas não evita totalmente os efeitos da corrosão. Para conservar seu produto e manter sua vida útil, recomenda-se lavar SEMPRE o seu equipamento e deixar-lo secar na sombra, em local seco e arejado, principalmente quando este for utilizado em ambientes agressivos (ambientes salinos, exposição a gases e outros). O lavado deve atingir principalmente os cantos ocultos do componente metálico que estão em contato direto com as fitas: é nesses locais onde a corrosão começa e se expande para o restante da peça. Quanto maior for a exposição do equipamento a um ambiente marítimo (alta salinidade no meio ambiente) maior deverá ser a periodicidade dos lavados (por exemplo, uma vez por semana). Nunca esquecer que a corrosão parte de um ponto específico e acaba se alastrando para a peça inteira. A transpiração excessiva do corpo também pode danificar gradativamente os componentes metálicos. Este é mais um motivo para que o equipamento seja lavado periodicamente.

## Compatibilidade e estado de um conector

Verifique se o conector é o de origem ou de resistência equivalente e se está em bom estado.

## Estado das proteções

Certos tipos de cintos vêm com proteções (fita tubular ou proteção de PVC). Verifique que elas ainda oferecem proteção efetiva para as fitas de segurança.

## Estado dos elementos de conforto

Conforme o modelo, verifique o estado dos acolchoados das pernas e da cintura. Verifique também o estado da placa dorsal e da peça de afastamento das fitas. Termine com os passadores e os porta-materiais.

## Estado das costuras de suporte

Verifique as costuras de suporte. Observe fios cortados, distendidos ou desgastados. As costuras de suporte são por vezes difíceis de diferenciar das costuras de segurança. Em caso de dúvida peça opinião de um especialista ou faça a verificação como costuras de segurança.

## Verificação funcional

Para as fivelas rápidas LOCK (engate automático), verifique em particular o bom funcionamento da mola de retorno. Verifique a correta montagem da fita nas fivelas de fecho DOUBLE BACK. Acione as fivelas de fecho. O ajuste deve ser sempre possível. Para o seu conforto e segurança, o seu cinto deve estar sempre perfeitamente ajustado.

